



Elija una opción (A o B) e indíquela al principio del cuadernillo de respuestas; no mezcle preguntas de ambas opciones. No firme ni haga marcas en el cuadernillo de respuestas. Lo que se escriba en las dos caras marcadas con "borrador" no se corregirá. La duración del examen es de 75 minutos.

OPCIÓN A

Política e misoginia (264 palavras)

A maioria dos parlamentares são homens, e os modos de fazer política inspiram-se em valores masculinos, como força ou agressividade. Bolsonaro é o caso mais recente: um personagem que faz flexão como quem diz bom-dia, sonha em vestir farda e se apresenta como herói nacional. A política é mais do que um espaço masculino, é misógina.

É como se houvesse uma profecia para que as mulheres fracassassem. As barreiras de acesso são imensas e se iniciam ainda na infância: às meninas não são apresentados modelos de mulheres na política em quem possam se inspirar, não nascem em famílias em que as mulheres são lideranças reconhecidas na esfera pública. Quando as mulheres ultrapassam a barreira do reconhecimento e se elegem, são rapidamente desacreditadas pela sexualização de seus corpos ou pelo demérito de seus modos. O mais comum é descrevê-las como histéricas: Hillary Clinton não falava, "gritava"; Dilma Rousseff não era séria, "mal-humorada".

Mas precisamos de mulheres na política. Ruanda é o país que lidera a proporção de mulheres no parlamento: as políticas de violência contra a mulher se tornaram prioridade no país. Iêmen, por outro lado, é um dos países com mais baixa representação de mulheres na política: a violação de direitos das mulheres é sistemática em nome da tradição e dos costumes. As mulheres são discriminadas em todos os aspectos da vida. É certo que os homens devem também assumir esse dever de representação, e muitos fazem bem. No entanto, a paridade de gênero na política é fundamental para o entendimento que a realidade da vida não é a mesma para mulheres e homens.

I. Compreensão de leitura. Assinale a resposta correta. [Total: 25% (5x5% cada um)]

1. No artigo, Jair Bolsonaro é exemplo por:
 - a) Dizer bom-dia e fazer flexão.
 - b) Vestir farda de herói nacional.
 - c) Ilustrar a masculinidade na política.
2. O acesso da mulher à política:
 - a) Inicia-se na infância.
 - b) Oferece modelos de mulheres.
 - c) Enfrenta barreiras.
3. Quando mulheres chegam longe,
 - a) são aceites pelo seu corpo.
 - b) são depreciadas.
 - c) tornam-se histéricas.

4. Nos países com muitas mulheres no governo, há
- tradições e costumes.
 - violação de direitos.
 - combate à violência contra a mulher.
5. Segundo o texto, os homens devem
- representar as mulheres.
 - conseguir paridade.
 - ser derrotados.

II. Gramática. [Total: 35%]

1. CONJUGAÇÕES. Complete com os verbos entre parênteses: [10% (5x2% cada um)]

- 1.1. Meu gato desapareceu. Você _____ um gato branco e bem peludo? (ver)
- 1.2. Este livro não _____ para os nossos alunos. (servir)
- 1.3. Eu _____ de França, (vir, pretérito perfeito)
- 1.4. E ela _____ da Alemanha. (vir, presente)
- 1.5. Eu _____ (ter estado) muito ocupado desde que cheguei.

2. VOCABULÁRIO. Dê o plural dos substantivos: [15% (5% cada um)]

- 2.1. jornal: _____
- 2.2. ruim: _____
- 2.3. anel: _____

3. PREPOSIÇÕES. Preencha os espaços com a preposição adequada e insira o artigo se for necessário: [10% (2.5% cada um)]

- 3.1. Aluguei a casa _____ 2 anos.
- 3.2. Eu sou _____ democracia.
- 3.3 Não gosto de esperar _____ ninguém,
- 3.4 quanto mais _____ sogra.

III. Expressão escrita. Comente com as suas próprias palavras e ideias a seguinte questão. Use 40-50 palavras para a resposta. [Total: 40%]

1. Por que é importante a presença de mulheres na política?

**OPCIÓN B****Lama nas redes (258 palavras)**

A simplicidade das mensagens populistas se adapta perfeitamente ao ambiente das redes. A complexidade, por sua vez, sangra. Trump tem 57 milhões de seguidores no Twitter. Salvini é um autêntico mestre do Facebook Live; Bolsonaro venceu as eleições brasileiras substancialmente nas plataformas digitais. No entanto, um dos dirigentes dos Verdes alemães anunciou que ia descer do carro Twitter e Facebook. Como argumento, Habeck lamenta a agressividade propiciada por uma rede como o Twitter. Lamenta a desconcentração, a falta de profundidade que esses formatos involuntariamente encorajam. Em suma, como muitos outros, Habeck se rebela diante de um tempo que privilegia a horizontalidade – a rapidez, a volatilidade, conectividade, bicando aqui e ali – em detrimento da verticalidade que impulsionou a humanidade durante séculos – concentração, especialização do trabalho, aprofundamento como uma ferramenta para transcender e chegar às alturas.

Obviamente, as redes em si mesmas são um instrumento neutro que também exerce um poderoso efeito disseminador de conhecimento. E de controle sobre templos que frequentemente são corruptos e autorreferenciais. Mas também é evidente que na vida real costumam propiciar a superficialidade, distração, instintos agressivos.

Desponta aqui, portanto, um grande dilema existencial do nosso tempo. O mundo gira em direção ao eixo horizontal a passos gigantes. É preciso defender a verticalidade lutando também no eixo que se execra? Cada um terá sua resposta, mas é claro que as redes são formidáveis coletoras de votos e que a verticalidade tem que fazer um grande esforço para aprumar seu relato, seja enrolada em si mesma ou desdobrada em território adverso. A horizontalidade avança.

I. Compreensão de leitura. Assinale a resposta correta. [Total: 25% (5x5% cada um)]

1. Segundo o artigo, as redes sociais são ótimas para
 - a) disseminar mensagens simples.
 - b) sangrar a complexidade.
 - c) se adaptar ao ambiente.

2. O dirigente dos Verdes alemães
 - a) venceu nas plataformas digitais.
 - b) propicia mensagens populistas.
 - c) retirara-se das redes sociais.

3. Habeck opina que as redes
 - a) impulsionam a horizontalidade.
 - b) propelem a concentração.
 - c) mitigam a agressividade.

4. Uma vantagem das redes é que
 - a) controlam a corrupção.
 - b) oferecem distração.
 - c) dão entrada a templos.

5. O artigo apela a
 - a) lutar no eixo que se execra.
 - b) girar em direção horizontal.
 - c) não esquecer o poder das redes.

II. Gramática. [Total: 35%]

1. CONJUGAÇÕES. Complete com os verbos entre parênteses: [10% (5x2% cada um)]

- 1.1. - Sofia! Você _____ estar no bar às três? (poder).
- 1.2. - Hoje, às três, não _____. (poder)
- 1.3. Anteontem, eles _____ o ladrão correndo. (ver)
- 1.4. O que você _____ quando recebe visitas em casa? (servir)
- 1.5. Quando ele chegou, eu já _____ (ter saído).

2. VOCABULÁRIO. Dê o plural dos substantivos: [15% (5% cada um)]

- 2.1. cristão: _____
- 2.2. jardim: _____
- 2.3. lápis: _____

3. PREPOSIÇÕES. Preencha os espaços com a preposição adequada e insira o artigo se for necessário.: [10% (2.5% cada um)]

- 3.1. Saíram _____ porta de trás.
- 3.2. Perdemos o avião _____ poucos minutos.
- 3.3 Traga guaraná _____ as crianças.
- 3.4. Ele deu a vida _____ irmã dele.

III. Expressão escrita. Comente com as suas próprias palavras e ideias a seguinte questão. Use 40-50 palavras para a resposta. [Total: 40%]

1. Considera as redes sociais uma boa ferramenta de comunicação? Qual é o uso que você dá às redes?